

Segurança Pública apresenta planejamento para o Carnaval 2020

*Polícia estará com todo efetivo nas ruas, sem férias ou folga de militares; instituições vão usar drones, câmeras de alta precisão e outras ferramentas tecnológicas; eventos do interior e da capital serão monitorados via Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) 12 de Fevereiro de 2020 , 14:26
Atualizado em 13 de Fevereiro de 2020 , 11:57*

As forças de segurança pública do Estado traçaram um planejamento integrado estratégico para garantir a segurança dos foliões e da população em geral durante o Carnaval 2020. Na capital, onde a expectativa de público é de pelo menos 6 milhões de pessoas, e em cidades com registro de maior público, como Divinópolis, Ouro Preto, Itabirito, São João Del Rei/Santa Cruz de Minas, Diamantina e Pirapora, entre outras, o efetivo da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros será reforçado, e o uso de tecnologias, como drones, câmeras de alta precisão e detectores de metais, vai incrementar a atuação das forças.



Somente em BH, são cerca de nove mil policiais militares com atuação direta na folia. O reforço vem do Comando de Policiamento Especializado (CPE) e do já conhecido Batalhão Metrópole, formado por militares da administração que agora potencializam o trabalho nas ruas. Pela Polícia Civil, a Delegacia de Plantão (Deplan) II, que cobre uma área correspondente a 40% das ocorrências criminais registradas em toda a capital e fica no bairro Alípio de Melo, também terá funcionamento 24 horas por dia e reforço de pessoal, de forma a otimizar também o trabalho de outros órgãos, como a Polícia Militar e Guarda Municipal.

Na capital, também haverá uso de detectores de metal durante as revistas, em busca de materiais ilícitos. Polícia Militar e Polícia Civil vão utilizar drones para auxiliar no monitoramento do público. As Bases Comunitárias Móveis da Polícia Militar terão atuação no registro de ocorrências e apoio à população, com seus profissionais atuando, ainda, no esclarecimento de comportamentos de autoproteção. Uma aeronave estará à disposição da PM para uso necessário em qualquer tipo de ocorrência.

Na coletiva de apresentação do planejamento à imprensa, o diretor de Apoio Operacional da Polícia Militar, Cel. Alexandre Magno, destacou que a Polícia Militar vai atuar em áreas de cachoeiras e campings e que trabalhou junto à rede hoteleira e aos organizadores de eventos para que sejam distribuídas bolsas para guarda do celular na parte dianteira da roupa, para evitar o furto e o roubo dos aparelhos - uma das modalidades mais impactantes nas estatísticas dos dias de folia. O coronel recomendou ainda que sejam utilizados os banheiros químicos das festas de ruas como forma de proteção e que, sempre que possível, esse deslocamento seja feito acompanhado.

“Essas recomendações são medidas preventivas e mitigadoras e foram repassadas para as unidades do interior e da capital visando atenuar o dano, reduzir o risco e melhorar a sensação de segurança” destaca o Cel.



Vigilância das aglomerações e bloqueio de celular

Nos principais pontos de aglomeração de foliões em BH, duas carretas do Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICC Móvel), da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, reforçam a fiscalização. O CICC Móvel é uma superestrutura tecnológica que reúne sistemas de segurança pública e observação por câmeras embutidas no caminhão que alcançam até cinco quilômetros, com visão térmica e noturna, contribuindo para a identificação de armas e objetos perfurocortantes, por exemplo. O local também é posto para trabalho integrado de profissionais de diferentes corporações e rápida tomada de decisões em caso de intervenção.

No CICC Móvel, pela primeira vez no Carnaval, será possível bloquear imediatamente um aparelho de celular roubado ou furtado durante a folia. Os profissionais vão utilizar a Central de Bloqueio de Celulares, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), que é uma plataforma que permite a inutilização dos celulares roubados e furtados - para proteção dos dados da vítima e para evitar que o material seja utilizado como moeda de troca no mundo do crime. Dentro da unidade móvel, também haverá monitoramento de pessoas que utilizam tornozeleira eletrônica e uso da tecnologia de reconhecimento facial para pessoas em situação suspeita.

A Delegacia Móvel da Polícia Civil, que é um ônibus devidamente equipado para auxílio nos trabalhos itinerantes e de eventos de grande público, ficará posicionada durante as festividades na Praça da Estação, no centro de Belo Horizonte, também para o registro de ocorrências de extravio de

documentos e furtos.

Já as unidades de plantão da Polícia Civil na capital permanecem sendo as Delegacias já de conhecimento do público, como a Deplan I (Rua Pouso Alegre, 417); a Deplan II (Rua Conselheiro Rocha, 321); Deplan III (Rua Sinfrônio Brochado, 940) e Deplan IV (Avenida João XXIII, 287). Além disso, há o Plantão da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Criança e Adolescente (Avenida Barbacena, 288) e a Delegacia de Plantão Especializada de Investigação do Ato Infracional (Rua Rio Grande do Sul, 604).

O delegado da Polícia Civil, Aloisio Fagundes, destaca o objetivo de aprimorar as atividades investigativas e tornar mais célere os atendimentos das delegacias. “Queremos evitar a recorrência de alguns crimes e tornar o procedimento mais célere e eficaz. Para isso nós reforçamos os trabalhos com efetivo nas unidades de maior ocorrência de crimes. Na capital serão 78 delegados, 193 escrivães, 348 investigadores. Já no interior serão 335 delegados, 335 escrivães e 670 investigadores”.

Acompanhamento em tempo real também no interior

Todo o efetivo da Polícia Militar estará atuando ininterruptamente. Lembrando que, para o interior, também vale a regra de nenhum policial de férias ou folga, para garantir a segurança do cidadão. Todas as Delegacias Regionais da Polícia Civil também terão funcionamento normal com equipes de plantão 24h. Os municípios que terão reforço de pessoal, pela Polícia Civil, serão as cidades de Peçanha, Ouro Preto, Mariana, Itabirito, Três Marias e Diamantina.

De forma integrada, a Sala de Situação do Centro Integrado de Comando e Controle Estadual (CICC) vai reunir 22 instituições – entre elas Sejusp, PM, PC, Polícia Rodoviária Federal, CBTU e Infraero – em plantão de 24 horas para monitoramento de incidentes em todo o Estado, garantindo tomadas de decisões estratégicas com agilidade. Será possível monitorar mais de 1.200 câmeras, com abrangência na Região Metropolitana de Belo Horizonte, rodovias como BR-040, BR-381 e MG-010, além de aeroportos e outros ambientes no interior do Estado.

“A Sala de Situação é uma estrutura de várias agências voltadas a facilitar as ações dos órgãos da integração e estará atuando de forma plena. Os plantões de todas as equipes serão reforçados, onde o foco é a gestão de atendimentos com mais celeridade,” destaca o superintendente de Integração da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Leandro Almeida.

Foram mapeados os principais shows e festividades de Carnaval do Estado e, a partir de sexta-feira, dia 21/2, o CICC também vai acompanhar, simultaneamente, eventos distribuídos pelas 19 Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) de Minas. As informações chegarão em tempo real e, havendo necessidade, o CICC fará as articulações necessárias para apoiar as forças de segurança em cada cidade.



Importante ressaltar que o Disque Denúncia 181 também estará ativo durante o Carnaval, funcionando 24 horas por dia em todo o Estado para receber denúncias de crimes e sinistros. O tráfico de drogas é um dos crimes que podem ser denunciados e, em geral, tem aumento de registros no período do Carnaval. “O 181 é um reforço unificado que conta com a colaboração do cidadão. As estruturas de atendimentos via telefone, do Centro Integrado de Atendimento e Despacho (CIAD), estarão com plantão bilíngue, para atender turistas estrangeiros”, completou Leandro.

Corpo de Bombeiros

Todo o efetivo do Corpo de Bombeiros foi remanejado para atuar com força total no período de Carnaval em Minas. Há previsão de 894 militares posicionados em balneários, 763 em pontos-base e 436 militares que ficarão por conta das ações de Prevenção Contra Incêndio e Prevenção Contra Acidentes (PCI/PCA), totalizando 3.452 bombeiros, distribuídos nos principais pontos de concentração de pessoas.

Foi criado o Batalhão Carnaval, com 700 empenhos de militares previstos, para atuação especificamente em BH. Vale ressaltar que, a partir de 14 de fevereiro, os Bombeiros ficarão em plantão na Sala de Situação do Centro Integrado de Comando e Controle para avaliações preventivas, como inundações, de fiscalização e controle – como fiscalização dos blocos e controle de operações e de brigadistas – além do atendimento operacional, para diminuição do tempo de resposta para as solicitações de urgência e emergência no período.

O Batalhão Carnaval irá alimentar a Sala de Situação do Centro Integrado de Comando e Controle em tempo real, com informações dos 454 desfiles aprovados pela instituição em Belo Horizonte, proporcionando melhor gestão operacional e segurança para a população. Vale ressaltar que 98% dos blocos cadastrados foram aprovados, depois de mais de 400 encontros com organizadores. Ou seja, o bom índice de regularização dos blocos é resultado de um trabalho intenso de orientação e planejamento ao longo de vários meses para garantir a participação dos blocos em tempo hábil.

No interior, o Corpo de Bombeiros manterá pontos-base estrategicamente posicionados em balneários, cachoeiras e locais de concentração de banhistas, agindo de forma preventiva e reduzindo tempo resposta nos locais de maior probabilidade de ocorrências de afogamentos.

“Temos uma instrução técnica específica, que é pioneira no país, para blocos e eventos carnavalescos, que estabelece as condições mínimas de segurança para essas festividades. É feita toda uma análise de trajetos, dimensionamento da área se é compatível com o público, por exemplo. Também faremos ações de fiscalização nesses blocos e monitoramento do público. No interior do estado, estaremos atuando em balneários e rodovias. Pedimos que a população também se previna e evite certos acidentes, principalmente em locais com água”, contou o chefe da Seção de Planejamento Operacional do Estado-Maior do Corpo de Bombeiro Militar, Major Moisés Magalhães de Souza.

Fotos: Gil Leonardi/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)